



U N I V E R S I D A D E D E É V O R A  
E S C O L A D E C I Ê N C I A S E T E C N O L O G I A  
D E P A R T A M E N T O P A I S A G E M , A M B I E N T E E O R D E N A M E N T O

L I C E N C I A T U R A E M A R Q U I T E T U R A P A I S A G I S T A

C O M P Ê N D I O 2 0 1 1 - 2 0 1 2

*O ENSINO DO PROJETO DA PAISAGEM. PROCESSOS E PRODUTOS*

INTRODUÇÃO	3
TEORIA E PROJETO DE ARQUITETURA PAISAGISTA I	4
TEORIA E PROJETO DE ARQUITETURA PAISAGISTA II	8
TEORIA E PROJETO DE ARQUITETURA PAISAGISTA III	11
TEORIA E PROJETO DE ARQUITETURA PAISAGISTA IV	13
TEORIA E PROJETO DE ARQUITETURA PAISAGISTA V	14

## INTRODUÇÃO

Este documento corresponde a uma compilação dos principais componentes dos ensinamentos centrados na atividade de projeto, havidos durante o ano letivo de 2011-2012, na licenciatura de arquitetura paisagista da Universidade de Évora.

Entre os principais objetivos da compilação têm-se:

1. A criação de uma circunstância, que assinala uma maior comunicação e reflexão - um suporte com potencial na agilização de uma melhor convergência entre todos os intervenientes envolvidos nos ensinamentos do projeto de arquitetura paisagista;
2. A divulgação dos ensinamentos e das matérias disciplinares envolvidas, não só perante a comunidade de colegas e alunos, bem como um documento com possibilidade de exibição a potenciais futuros alunos de arquitetura paisagista;
3. A oportunidade dos trabalhos mais qualificados virem a integrar um documento publicado internamente pelo departamento, situação que pode constituir mais uma motivação para os alunos.

O compêndio procura assim ilustrar os processos e produtos alcançados nas várias unidades curriculares de *Teoria e Projeto de Arquitetura Paisagista* da licenciatura. Uma apresentação que é apoiada no trabalho estimulado e nos eventos propostos partilhando-se as variadas experiências proporcionadas.

Universidade de Évora, 31 de julho de 2012

Maria da Conceição Freire

# TEORIA E PROJETO DE ARQUITETURA PAISAGISTA I

## OBJETIVOS

Introduzir o aluno na leitura e compreensão do espaço da paisagem.

Iniciação à terminologia, vocabulário e quadro conceptual associado ao processo de projeto de arquitetura paisagista.

Estimular o envolvimento do aluno no momento inaugural do ato de projetar.

Fomentar o desenho como o meio, por excelência, de pensar o projeto, procurando torná-lo num dialogo entusiasmante.

## DIDÁTICA

Momentos de exposição (apresentação geral dos conteúdos envolvidos e sua fundamentação), complementados com a exercitação prática (proposta de resolução de exercícios, cujo objetivo é levar o aluno a procurar/experimentar soluções, mais do que chegar a um dado resultado - valorização dos processos face aos produtos).

Experiências assentes na representação em desenho de esboço (bi e tridimensional) e em modelos tridimensionais.

Desenvolvimento de trabalho de pesquisa (individual e em grupo).

Momentos de debate e de reflexão critica conjuntamente com os docentes.

Apresentação oral de trabalhos.

Visitas de estudo e a exposições, participação em conferências.

## DOCENTES

Professora responsável: Maria da Conceição Freire (Prof.<sup>a</sup> Auxiliar)

Docentes: Maria da Conceição Freire (Prof.<sup>a</sup> Auxiliar) e Susana Mendes Silva (Assistente)

## COMPONENTE VISITAS DE ESTUDO

### ***Visita ao jardim Gulbenkian, Lisboa***

Pesquisa prévia sobre o jardim da Gulbenkian.

Visita ao Jardim com uma aproximação à sua estrutura, espacialidade e evolução, com leitura mais aprofundada sobre um tema à escolha (percursos, água, as relações visuais, relações edificado/jardim - interior/exterior, vegetação e modelação).

Realização de um documento escrito e elaboração de desenhos (plantas, cortes, esquemas do projeto, bem como outros necessários no âmbito do tema, e esboços).

Apresentação oral.





Francisco Cunha, Laura Sousa e Ana Alves



Ana Loureiro e João Cruz

## COMPONENTE DE APLICAÇÃO PRÁTICA (PROJETO)

primeira parte. **o desenho no espaço da paisagem**

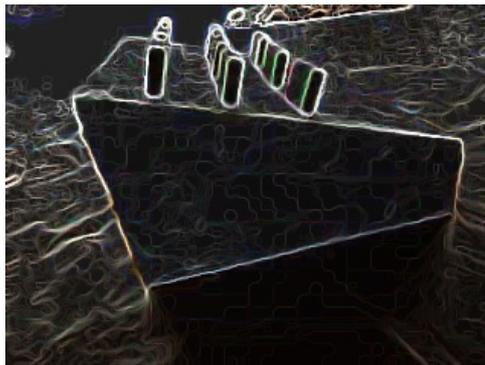
*trabalho 1.* Recolha de imagens, a partir do espaço real, com características diversas (pontos, linhas, planos, superfícies e volumes; número, posição, direção, orientação tamanho, forma, intervalo, textura, densidade, cor, tempo, luz), sublinhando-se as suas qualidades.  
Apresentação em formato digital

*trabalho 2.* A partir de textos descritivos de um dado lugar, realização de esboços e uma maqueta que traduzam a espacialidade interpretada.



Ana Rossana, João Martins, Natália Oliveira e Ana Alves

*trabalho 3.* A partir das variáveis sorteadas (ritmo, cores quentes, inércia visual, plano transparente, formas orgânicas, formas geométricas, plano oblíquo, textura irregular, força visual, volume aberto, textura rugosa, repetição do mesmo elemento, realização do mesmo elemento, equilíbrio, etc.) realização de uma composição espacial tridimensional.



Ana Rossana, Natália Oliveira, Laura Sousa e João Cruz



Ana Loureiro, Ana Alves e Francisco Cunha

*trabalho 4.* A partir da base conceptual anterior (modelo abstrato) realização de uma construção da paisagem.



Laura Sousa e João Cruz



Ana Loureiro, Ana Alves e Francisco Cunha

segunda parte. ***a primeira aproximação ao projeto da paisagem – o Jardim Diana, em Évora***

*trabalho 5.* O lugar de intervenção – Jardim Diana, em Évora. Realização de uma aproximação às qualidades espaciais do lugar e à percepção que cada aluno colhe do mesmo, com exploração do desenho e de um modelo abstrato que sintetize tais qualidades.

*trabalho 6.* Realização de uma maquete do espaço existente, para aproximação às suas dimensões, proporções e relações físicas e conceptuais.

*trabalho 7.* Desenvolvimento de uma proposta para o



espaço Jardim Diana, através da experimentação em maquete, com explicitação das principais intenções ao nível da espacialidade, sublinhando-se os sistemas 'modelação de terreno', 'vegetação' e 'circulação e estadia'.

*trabalho 8.* Realização de um painel com tradução da análise e da proposta. Inclusão de desenhos (plantas, alçados, cortes e esboços), fotografias dos modelos e das maquetas, tudo complementado com pequenos textos.

Exposição do trabalho em painel e em maquete.

Apresentação oral.

Entrega do 'diário de projeto' realizado ao longo de todo o processo de projeto.



João Cruz, Ana Gomes e Anquel Rodrigues

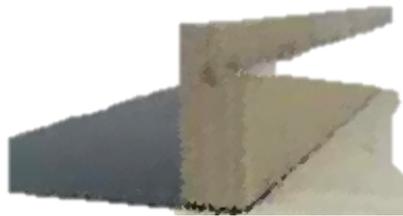


Francisco Cunha, Ricardo Bota e Lurdes Gonçalves





Ana Loureiro, Andreia Duarte e Inês Pinheiro



Ana Alves, Inês José e Paula Mendes

## TEORIA E PROJETO DE ARQUITETURA PAISAGISTA II

### OBJETIVOS

Aplicação e desenvolvimento da terminologia específica do desenho e concepção de espaços abertos.  
Despertar o aluno para a transdisciplinaridade e complexidade do projeto em arquitetura paisagista, fomentando uma visão holística do espaço.  
Desenvolver a capacidade de síntese.  
Estimular a criatividade.  
Melhorar a expressão gráfica.  
A estruturação, conteúdo e práticas de ensino globalmente presentes procuram refletir: a ligação da teoria e prática da arquitetura paisagista; diversas ferramentas e técnicas de explicitação e tradução das ideias e imagens; o vocabulário e gramática que assistem à intervenção na paisagem.

## DIDÁTICA

Realização de um trabalho prático, com características de exercício de projeto, que procura estimular a síntese da formação obtida nas componentes teóricas da disciplina, integrando aquele conhecimento na prática, através de um estudo de caso (uma seleção que incide sobre um espaço aberto urbano, confinado, de reduzidas dimensões).

Realização de trabalhos de modo individual e em grupo.

Visitas de estudo e a exposições, participação em conferências.

## DOCENTES

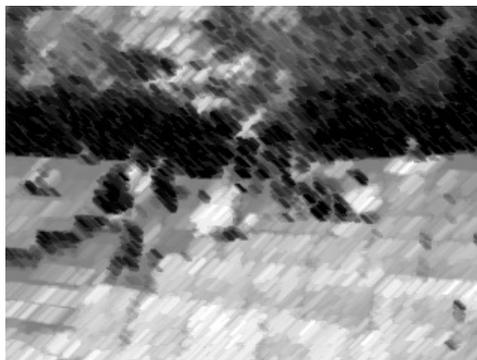
Professora responsável: Maria da Conceição Castro (Prof.<sup>a</sup> Auxiliar)

Docentes: Rute Matos (Prof.<sup>a</sup> Auxiliar), Maria da Conceição Freire (Prof.<sup>a</sup> Auxiliar) e Susana Mendes Silva (Assistente)

## COMPONENTE VISITAS DE ESTUDO

### ***Visita ao jardim Gulbenkian, Lisboa***

Pretende-se que o aluno realize uma leitura global do jardim e pesquise sobre as necessidades dos utentes, percebendo-se as respostas emocionais que os espaços proporcionam



## COMPONENTE PARTICIPAÇÃO EM CONFERÊNCIAS

### ***Conferência Internacional Paisagens em Transição, Gulbenkian, Lisboa***

Pretende-se criar a primeira oportunidade de confrontar o aluno com a temática da paisagem levando-o a assistir a um fórum onde se sublinham perspetivas interdisciplinares e algumas das questões de maior atualidade no presente, na perspetiva da arquitetura paisagista.



## COMPONENTE VISITA A EXPOSIÇÕES

### ***Exposição utilitas interrupta - um índice infraestrutural de ambições por cumprir (exp'11 Lisboa - experimenta design: useless), Lisboa***

Pretende-se registar as principais evidências ou testemunhos, refletindo sobre as questões: o que vi e o que aprendi? o que penso sobre o conceito estrutural da Experimenta: Useless (ou em Português *Inútil*)? que questões foram importantes para mim enquanto arquiteto(a) paisagista?



## COMPONENTE DE APLICAÇÃO PRÁTICA (PROJETO)

### **Espaço aberto a nascente da escola básica do 1.º ciclo do bairro da senhora da glória, em Évora.**

Pretende-se que o aluno seja capaz de compreender o lugar de intervenção, numa perspetiva integrada, considerando para o efeito os vários âmbitos que convergem no contexto urbano e paisagístico, em que o mesmo se inscreve. Deseja-se que o aluno seja capaz de registar e refletir sobre o processo projetual, tornando-o explícito através de registos físicos a concretizar num *diário de projeto* e simultaneamente desenvolver as suas capacidades de comunicação. Requer-se que o aluno seja capaz de utilizar as maquetas como ferramenta de investigação e experimentação do projeto (*maquetas de trabalho*). Pede-se que os alunos utilizem o desenho (esboços, perspetivas e planta) de modo a exprimir as propriedades fundamentais das dimensões físicas do espaço idealizado.

Exige-se que o aluno apresente oralmente a proposta de intervenção de modo a que este momento possa constituir um momento de aprendizagem e de partilha de soluções e experiências com os colegas e com o júri da disciplina.

#### **primeira parte: realização da análise e definição dos aspetos programáticos**

*trabalho 1.* Primeira aproximação metodológica ao ato de projetar. Leitura e realização de uma síntese de dois textos sobre o ato de projetar, dos arquitetos paisagistas Christophe Girot e Michel Corajoud.

*trabalho 2.* Com o objetivo de fortalecer as capacidades de síntese, selecionar três conceitos e um modelo, que traduza uma abstração daquelas que são consideradas as particularidades do espaço de intervenção.

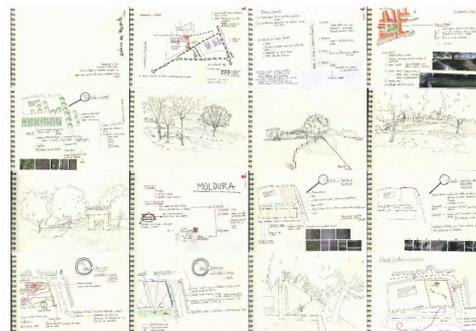
*trabalho 3.* Realização da análise do espaço e de uma maqueta do espaço de intervenção.

*trabalho 4.* Definição de um programa de intervenção

*trabalho 5.* Execução do diário de projeto, a observar como um compilação e organização cuidada de todo o processo de projeto, onde se devem incluir os registos desenhados, fotográficos e diagramáticos, um conjunto fundamental à compreensão do espaço de intervenção e à assimilação do ato de projetar.



Catarina Sapateiro



Teresa Sousa

**segunda parte.** *desenvolvimento de uma solução de projeto, ao nível do estudo prévio*

*trabalho 1.* Construção da solução de projeto através da maquete. Um trabalho proposto para ser realizado no local de intervenção.

*trabalho 2.* Apresentação do trabalho gráfico final em painel. Um documento que inclui o essencial do processo de projeto: análise, conceitos e modelo, programa de intervenção e as imagens e desenhos que considerar importantes para explicitar a proposta de intervenção (planta, cortes e alçados, pequenos esboços e perspetivas).

*trabalho 3.* Apresentação final do *diário de projeto* elemento considerado fundamental de registo de todo o processo de projeto seguido.



Catarina Sapateiro



Ercília Sousa



João Pascoal

## TEORIA E PROJETO DE ARQUITETURA PAISAGISTA III

### OBJETIVOS

Desenvolvimento de duas propostas, ao nível de Estudo Prévio, em contexto urbano.

### DIDÁTICA

Realização de trabalhos práticos com características de exercício de projeto.

Realização do trabalho de modo individual e em grupo. Visitas de estudo e participação em conferências.

### DOCENTES

Professora responsável: Maria da Conceição Castro  
(Prof.<sup>a</sup> Auxiliar)

Docentes: Rute Matos (Prof.<sup>a</sup> Auxiliar), Maria da Conceição Freire (Prof.<sup>a</sup> Auxiliar) e Susana Mendes Silva (Assistente)

#### COMPONENTE VISITAS DE ESTUDO

##### **Visita ao jardim do local onde vivo** **Visitas integradas na Conferência 'paisagem e comunidade: desenho, gestão e participação pública'**

Pretende-se a realização de uma leitura global do jardim e a pesquisa sobre as necessidades dos utentes, com percepção das respostas emocionais que o espaço proporciona.



#### COMPONENTE PARTICIPAÇÃO EM CONFERÊNCIAS

##### **Conferência 'Últimas Obras. Eduardo Souto Moura', Universidade de Évora, Departamento de Arquitetura**

##### **Conferência Internacional 'Paisagem e sociedade: desenho, gestão e participação pública', Universidade do Algarve, Faro**

Pretende-se confrontar o aluno com variadas temáticas levando-o a assistir a fóruns onde se sublinham perspetivas interdisciplinares e algumas das questões de maior atualidade no presente, na perspetiva da arquitetura e da arquitetura paisagista.



#### COMPONENTE DE APLICAÇÃO PRÁTICA (PROJETO)

**trabalho 1.** Espaço aberto a nascente da Comissão de Coordenação da Região Alentejo, Évora



Ricardo Leal

**trabalho 2.** Espaço aberto nas traseiras da Câmara Municipal de Estremoz, Estremoz



Ricardo Leal

## TEORIA E PROJETO DE ARQUITETURA PAISAGISTA IV

### OBJETIVOS

Desenvolvimento de uma proposta, ao nível de Estudo Prévio, para um sector da cidade.

### DIDÁTICA

Realização de trabalhos práticos correspondentes a exercícios de síntese.

Realização do trabalho de modo individual e em grupo.

### DOCENTES

Professora responsável: Conceição Castro (Prof.<sup>a</sup> Auxiliar)

Docentes: Rute Matos (Prof.<sup>a</sup> Auxiliar), Maria da Conceição Freire (Prof.<sup>a</sup> Auxiliar) e Susana Mendes Silva (Assistente).

### COMPONENTE DE APLICAÇÃO PRÁTICA

#### *(PROJETO)*

***Espaços abertos a norte do recinto muralhado da cidade de Évora, entre o centro histórico/portas da Lagoa e S. Bento de Castriz.***

Reabilitação/requalificação de um percurso constituinte da Estrutura Verde Contínua da Cidade de Évora e a sua articulação/ligação com o sistema de espaços abertos a noroeste da cidade de Évora (espaços intersticiais que fazem a transição entre o tecido urbano mais consolidado e o futuro museu da música S. Bento de Castriz).

Pretende-se a definição de uma estrutura contínua e semi-contínua de espaços abertos que assegure a existência de uma paisagem multifuncional (onde ocorram simultaneamente o recreio, a produção e a proteção) e os fluxos e processos inerentes a esta paisagem. Para tal será fundamental o reconhecimento dos espaços e das suas qualidades quer em termos ecológicos e funcionais (sistemas) quer em termos formais e estéticos. Deverão ser analisados os vários sistemas, de uma forma holística, de modo a que a estrutura proposta inclua uma definição tipológica dos espaços que a incluem

**primeira parte.** *Estudo do percurso S. Bento de Castris/centro histórico de Évora*



Marlene Rita, Sandro Frango, Sara Teixeira, Ana Laura e Brian Collado (ERASMUS)



Susana Silva, Vera Gil, Dejhener Reis, Fernanda Galvão e Diogo Carmo

**segunda parte.** *Estudo Prévio para o espaço a noroeste da Escola EB1 da Vista Alegre, incluído no Projeto de Requalificação do Percurso de S. Bento de Castris/Centro Histórico de Évora.*



Rafael Pereira

## TEORIA E PROJETO DE ARQUITETURA PAISAGISTA V

### OBJETIVOS

Estudo de valorização ambiental e paisagística do sector Nordeste da cidade de Évora (entre as estradas N254 e N118, tendo como limite interno a muralha e limite exterior o Rio Xarrama) que consistirá na definição e pormenorização da sua estrutura ecológica/verde urbana, tendo em conta a natureza diversificada dos espaços que compõem este sector, estabelecendo articulação entre os vários espaços, a cidade intramuros, os sectores que confinam com o sector em estudo e a paisagem rural envolvente.

### DIDÁTICA

Trabalho de síntese apoiado por conferências e sessões de enquadramento teórico-prático sobre as temáticas a desenvolver ao nível do projeto, nomeadamente Estrutura Ecológica Urbana, Parques Urbanos, Ecovias/ Ecopista e visita de estudo à área de trabalho

para análise de condicionantes e potencialidades, valores e degradações, sistema de vistas e de circulação motorizada, pedonal e outra, tipologias de espaços, relações visuais, estruturais e funcionais.

## DOCENTES

Professora responsável:

Maria Adalgisa Cruz de Carvalho (Prof.<sup>a</sup> Auxiliar)

Docentes:

José Luís Faustino (Arq. Paisagista – Assistente convidado), Nuno Cruz de Carvalho (Arq. Paisagista – Assistente convidado)

## COMPONENTE DE APLICAÇÃO PRÁTICA

### (PROJETO)

#### **Estudo de valorização ambiental e paisagística do sector Nordeste da cidade de Évora**

**primeira parte.** *Estudo de análise e caracterização deste sector extramuros da cidade, na definição de condicionantes e potencialidades, numa abordagem crítica dos Planos Municipais de Ordenamento do Território (PMOTs) e na proposta de plano de estrutura verde.*

**segunda parte.** *Desenvolvimento individual de propostas, a nível de Estudo Prévio, para um ou dois espaços integrantes da estrutura definida na fase anterior.*



Jorge Vidigueira



Ricardo leal